






Conteúdo a que a mensagem se refere:

-  Revista impressa
-  Reportagem on-line
-  Galeria de imagens
-  Vídeo
-  Rádio


CONTATOS

revistapesquisa.fapesp.br


redacao@fapesp.br

 PesquisaFapesp

 PesquisaFapesp

 pesquisa_fapesp

 Pesquisa Fapesp

 pesquisafapesp

 cartas@fapesp.br

R. Joaquim Antunes, 727
10º andar
CEP 05415-012
São Paulo, SP

Assinaturas, renovação e mudança de endereço

Envie um e-mail para assinaturaspesquisa@fapesp.br ou ligue para (11) 3087-4237, de segunda a sexta, das 9h às 19h

Para anunciar

Contate: Paula Iliadis
Por e-mail: publicidade@fapesp.br
Por telefone: (11) 3087-4212

Edições anteriores


Preço atual de capa acrescido do custo de postagem.
Peça pelo e-mail: clair@fapesp.br

Licenciamento de conteúdo

Adquira os direitos de reprodução de textos e imagens de *Pesquisa FAPESP*.
Por e-mail: mpiliadis@fapesp.br
Por telefone: (11) 3087-4212


COMENTÁRIOS cartas@fapesp.br

Olival Freire

 Excelente a entrevista com Olival Freire Júnior (edição 263). Também trabalho com história da ciência e evolução do método científico na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Creio que praticamente todos os cursos universitários deveriam ter uma disciplina que aborde os aspectos históricos da área e suas peculiaridades, levando a um melhor entendimento do presente e de projeções futuras.


Milton Antonio Zaro

Estágios no exterior


 Um ponto importante a acrescentar na reportagem “Como aproveitar estágios no exterior” (edição 263): fazer uma apresentação do seu projeto e objetivos para o grupo (ou departamento, se puder) quando chegar ao laboratório visitante.

Alana Aragon Zulke

Produção científica

 Podemos concluir do estudo apresentado na reportagem “A metrópole e a ciência” (edição 263) que a ciência está se tornando cada vez mais global. Nesse sentido as colaborações internacionais são a base da ciência atual. Cooperação entre pesquisadores e grupos de pesquisa de diferentes países tem sido fundamental nesse processo.


Valdir Guimaraes

 Há um problema nessa história: analisar número bruto de publicações ou de citações. Isso significa que os países emergentes

aumentam o número de artigos publicados, mas não mexem na ciência. Pelo Scimago, em 2016, o Brasil foi o 14º em número de artigos, o 16º em número de citações, o 16º em número de autocitações, mas o 164º em eficiência para transformar artigos em citações (citações/artigos). Em 2011, pelo THE, éramos o 15º em artigos, 20º em citações e, em eficiência (citações/artigos), tínhamos apenas 50% do 20º colocado (ficamos entre 100º e 200º). Em 2013 ficamos em 50º lugar entre 53 países em eficiência de converter dinheiro empregado em publicação de bom nível (Index Nature). Temos que focar na qualidade dos nossos artigos produzidos, o que requer rever nosso ensino de metodologia, nossa formação de cientistas e nossa pós-graduação.

Gilson Volpato

Vídeo

 Bem-feito o vídeo “Como macacos nos ajudam a entender a dispersão do vírus da febre amarela”. Mas pelo que foi dito fico com a impressão de que a responsabilidade por esse avanço da doença é a “natureza”. Se temos tantos estudos e controles, por que estamos tendo que oferecer vacinas em dose fracionada? Falta informação institucional de largo alcance. Agora há duas coisas a fazer: esclarecer e vacinar a população e apurar os motivos de termos chegado a esse ponto.

Marco Antonio Vilarinho Gomes


Sua opinião é bem-vinda. As mensagens poderão ser resumidas por motivo de espaço e clareza.


Mais lida no mês de fevereiro no Facebook

CIENTOMETRIA


A metrópole e a ciência

bit.ly/2BiW3AJ

 93.672 pessoas alcançadas

 803 reações

 47 comentários

 411 compartilhamentos

